

Ata da sessão Extraordinária do dia 14 de março de 1988.

As quatorze dias do mês de março de 1988, as 20 horas, na sala destinada a sessões da Câmara Municipal de Piquet, sob a presidência do Sr. vereador Orlando Marquini e secretariado pelos Sr. vereadores: José Antonio Rosetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes o Sr. Walter Espozzoli, Antonio Veiga canal, Gilmar Edson Valit, Osvaldo Beltrami, Sebastião Beltrami e Bartolomeu Piemento Alves, havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus do por aberto a presente sessão.

O Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 53/88, que trata sobre vencimentos aos Sr. funcionários públicos municipais, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemento Alves: - Sr. presidente, Sr. vereadores, estou de pleno acordo com o Artigo 1º, concordo também com o Artigo 2º, mais discordo com o Artigo 3º, eu não vejo porque essa câmara se autarizar o Sr. prefeito em reestruturar o quadro de servidores públicos e seus vencimentos, mediante decreto, mesmo porque essa câmara sempre foi competente, sempre aqui com bom senso e deu a seus servidores o que eles merecem, discordo com o Artigo 3º, aprovo sem o artigo 1º, e 2º, digo o Artigo 3º, a fim de corrigir distorções existentes, se existe distorções, o prefeito que justifique e leve ao conhecimento

mento da câmara, e essa câmara
vai saber julgar e dar o destino que
merece os seus servidores, entendo que
o Artigo 3º é irregular, em posse ab-
adiantar uma coisa, M. servidores, para
sei até com alguns funcionários, se acha
até prejudicado no caso, por isso até o
M. prefeito se referiu ao Artigo 3º, mais
tem um exemplo, no passado o M. prefei-
to enviou para essa câmara, aumento
do os vencimentos de um funcionário,
discumina o funcionário, foi aprovado,
ele justificou que o funcionário era
competente por sua responsabilidade,
escrito entre caso idêntico, o operador da
metonimelodora, eu sei que o vencimento
dele é bem inferior, que o M. prefeito aja
da mesma forma, encaminhe um pro-
jeto a essa câmara, justifique seus
motivos, e a câmara vai saber dar o
pala que ele merece, não estou me refe-
rindo só ao operador da metonimelodora,
tudo nos sabemos que ele é competente,
assim cometer mais funcionários, que
o M. prefeito justifique isto, e peço aos
senhores senhores que jamais aprovem
este Artigo. Essa câmara esteja lá embaixo
não sabem disto, com esse ofício, case-
quinos levantar o nome púbil, e vamos
continuar, vamos procurar criar mais,
e não desisti do pouco que temos, falo
isto respeitndo a todos os funcionários,
respeitando o M. prefeito, como meu amigo
particular, uma pessoa que eu admiro e

e gosto muito dele, mais fomo elito para defender o bem estar de população, vamos continuar juntos, não vamos nos desfazer de nossa autoridade, vamos aqui com o pensamento positivo, peço a sua boa, Sr. presidente, encaminhe um requerimento ao Sr. prefeito, que retire de pauta a matéria, eu sei que a lei organica não oferece emenda na matéria, mais que encaminhe um ofício ao Sr. prefeito elaborando um projeto, fica aprovado o vencimento dos Sr. funcionarios publicos, fics criado o beneficio adicional, e o artigo 3º, que ele elabore um projeto à parte, e vamos estudar com mais carinho, para não sofrer nenhuma decepção amanhã, quero que sua boa. coloque meu requerimento em discussão e após ser discutido, em votação

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presidente, eu gostaria de solicitar ao Sr. presidente, que colocasse Artigo por Artigo do projeto em votação.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - eu gostaria de saber de meus colegas, eu não sei se a lei organica tem algum Artigo que permite que seja votado Artigo por Artigo

Fez uso da palavra o Sr. vereador Walter Spagnoli, Sr. meus colegas, pode ser votado artigo por Artigo, nos temos como exemplo a constituinte.

Seguindo o Sr. presidente colocou o requerimento

verbal do Vereador Bartolomeu Piemante Alves em votação; havendo dúvidas sobre a votação, ficou esclarecido que era para ser retido de ponto e projeto, pois ainda havia uma sessão ordinária, e o projeto podia ser retido, mais com essa sessão seria no dia 29 de março, não dando tempo para ser feito o reajuste, visto que o pagamento dos funcionários seria no dia 30; então se houvesse precisão, seria feita uma sessão extraordinária ficando esclarecido, o Sr. presidente pelo voto em votação e requerimento do Sr. vereador Bartolomeu Piemante Alves em votação, sendo rejeitado obtendo a seguinte votação 5 votos desfavoravel contra 3 votos favoravel.

Fez uso de palavra o Sr. vereador Uvaldo Beltramini: - eu não discordo com o Sr. vereador, sobre o requerimento, sou a favor dele também, mais sou a favor do Sr. vereador Walter, que seja votado Artigo por Artigo, eu também discordo com o Artigo 3º, mais para retirar seria mais difícil; e então julgaremos hoje, não que não prejudicar ninguém, desde que o Sr. prefeito mandou, então nos temos que justificar pessoalmente para, e isto é uma coisa que poderemos resolver hoje, nos somos suficientes para aprovar e saber o que estamos fazendo, e desde já, meu voto é desfavoravel ao Artigo 3º.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador José Antonio Rossetti: Sr. presidente, meus colegas, Sr. pre-

Artigo em jeito e seguinte, fica autorizado o prefeito municipal a reestruturar o quadro dos servidores públicos municipais mediante decreto, començando com ele, me explicou umas pequenas distorções que tem, no caso do motorista do ônibus escolar, que trabalha e recebe 6 horas extras, mais agora não pode receber mais do que 3 horas extras, e outros casos, e na mensagem esclarece que é só agora que o Sr. prefeito vai decretar, os outros aumentos terão que passar pela Câmara para serem aprovados, e a partir do próximo aumento temos os mesmos direitos e desde já adianto meu voto favorável.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Pimental Alves: - quando o meu colega Walter se referiu a votar Artigo por Artigo, eu também não discordei, eu simplesmente quis resumir, procurei seguir a rotina desta casa, não estar abençicado por ter sido rejeitado o meu requerimento, eu me sinto até orgulhoso disto, por que eu acho que o vereador tem que se manifestar, tem que ter sua opinião, agora vejamos os senhores, votando Artigo por Artigo, o meu colega já adiantou que voto desfavorável, pode até ser aprovado, agora com referência o que disse o meu colega José Rosetti, sobre o que diz a mensagem, ele que especifica; não é só ele falar que tem que por ordem na casa, que nos vamos deixar de fazer o que quizer, eu entendo o contra-

ni, Temos que saber, é um direito de câmara, e eu cito um exemplo cujo nome é Osnaldo Beltramini é testemunha, no começo do mês, encontrava-se no esquião, ele com sua humildade, com sua simplicidade, perguntou, a um funcionário desta prefeitura, se tinha pagamento, o funcionário respondeu na coheção dele, dizendo até que o Sr. prefeito desviava dinheiro, se ele não disse diretamente, ele disse indiretamente, por que falou para o nobre colega, e eu ouvi, e ele pode até confirmar isso, eu não tenho segu- do, trata-se de tesouros da prefeitura inclusive ele diz: pois não são fixais, na humildade de ainda disse que este- tendo muito funcionário, e ele disse que não era funcionário do peche, nem era o quadro de funcionário da prefeitura, e nem vencimentos de servidores, que lhe piam os cofres da prefeitura, mais que nos nomes fixais do prefeito, que ficou lizasse, para ver onde e como o prefeito está gastando o dinheiro, isto Sr. presi- dente é uma denúncia que estar feito do desse funcionário, eu acho até que a câmara, como fiscal devia intimar esse cidadão para ele prestar esclare- cimento, se ele está vendo que o muni- cipio está sendo lesado, e ele está obere- cido de pagar indevidamente, ele devia esclarecer para essa câmara onde é que o Sr. prefeito está gastando mal, para nos podemos corrigir e evitar que o

neste município seja levado, porque ele dando essa colaboração, nos temos condições de fiscalizar o Sr. prefeito, teríamos condições de melhorar o município, se é segundo ele, que o Sr. prefeito está gastando mal, nos corrigir, mas é com a sua colaboração, podíamos fazer com que o prefeito gastasse melhor e atendesse melhor a população, e por isso que eu digo aos senhores vereadores, o artigo 3º, não me contenta, porque o Sr. prefeito já foi pressionado aqui dentro, que pelo um projeto nesse câmara dando 30% para os funcionários externos e equiparando os internos com o chefe de gabinete, numa sessão secreta com o Sr. prefeito, ele confessou, e ninguém de nós podem negar, ele disse que foi obrigado a fazer isto, e eu não admito que isto continue a acontecer, com a autoridade que tenho, quero fazer jus com o voto que tive, é a 5ª legislatura em que estou nessa câmara, sempre procurei ser honesto, sempre procurei fazer justiça, e por isso que estou agindo dessa forma, e por isso que estou discordando com o artigo 3º, e volto a dizer, pensem o que vão fazer, Sr. vereadores, e quanto a sua Bca. Sr. presidente, vamos conversar com o tesoureiro, vamos ver onde é que o Sr. prefeito está gastando mal, vamos corrigir isto, e o meu colega Arnaldo, pode se manifestar e dizer se estou mentindo.

O Sr. presidente disse o seguinte: Eu estive em conversa com o Sr. prefeito e com o funcionário

através do Sr. prefeito, porque houve um desentendimento com o vereador Walter Spognoli, eu me dirigi a ele e falei que o vencimento dos vereadores não está lesando o município, aqui estão as leis, a secretaria envia as certidões, nos vereadores de Pípoá somos marajós, mais na secretaria do interior em São Paulo, somos os marajós mais baratos que existe, nos temos 3% do salário dos deputados, é o mínimo que podemos ganhar, se nos ganharmos menos que isto, podemos até ser processados, é um direito nosso; e não é exarcebado, o vereador de Pípoá tem um vencimento de R\$ 10.720,00; o Sr. prefeito paga quando pede, primeiro os funcionários, eu me dirigi ao moço e ele pegou, estava nervoso, então eu disse a ele para não prejudicar o vereador, ele tem os seus problemas, isto certo, mais se contá-lo.

Fez uso do Palácio do Sr. Vereador Arnaldo Beltrami: Eu quero confirmar o que disse o nome colega Bartolomeu, é verdade, acan-teu comigo e ele estava junto; eu me dirigi ao funcionário e perguntei retinha pagamento para os vereadores; pois eu estava precisando, e o mesmo me disse que o prefeito não tinha dinheiro, e nos como vereador, que fiscaliza se onde estava gastando o dinheiro, que o mesmo estava sendo desviado e que nos como vereadores temos obrigação de fiscalizar.

Fez uso do palácio do Sr. Vereador Walter Spognoli: nomes colegas, nos autorizamos

o prefeito a decretar os vencimentos, a acertar o quadro de funcionários, ele registra do jeito que ele achar que deve ser registrado quando vir um novo registro para esta câmara, se nos achamos que algum funcionário está ganhando muito, nos podemos não dar o registro a ele, daremos menos, e assim sucessivamente, e se o Sr. prefeito achar que dessa maneira era o melhor, então vamos nos unir e trabalhar, mesmo que seja aprovado o artigo 3º, nos temos autoridade para fiscalizar o vencimento dos funcionários, não é por que nos vamos aprovar o prefeito a decretar os vencimentos que depois nos não podemos corrigir, nos temos autoridade para isso. Fez uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu Tremonte Alves: - nos podemos corrigir, no próximo registro que vier para esta câmara; mais agora ele vai fazer do jeito que ele quiser, e talvez nem vai ser ele que vai elaborar esse projeto, e volto a afirmar que sou contra o artigo 3º.

O Sr. presidente disse que no dia que foi elaborado o projeto, ele havia falado com o Sr. prefeito a respeito do artigo 3º, e que o mesmo havia prometido a ele que esse artigo seria somente para acertar o quadro de funcionários, e qualquer outro registro ele mandará para a câmara, ninguém mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Artigo 1º do projeto de Lei nº 53/88 e que após ser lido foi colada

do em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do Artigo 2º do projeto de Lei nº 53/88 e que após ser lido, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do Artigo 3º do projeto de Lei nº 53/88 e que após ser lido foi colocado em votação, votando a favor os Sr. Vereadores: Antonio Veigo canal, Walter Spognardi, Jose Antonio Rosetti e Antonio Ferreira Santana e votando desfavoravel os Sr. Vereadores: Bartolomeu P. Alves, Sebastião Beltraminini, Osvaldo Beltraminini e Gilmar Edison Valenti, havendo empate, o Sr. presidente votar a favor do projeto desempalando, ficando o projeto aprovado por 5 votos favoravel, contra 4 votos desfavoravel, na plenário em 1ª discussão não tendo mais nada a tratar e não quer mais fazendo uso de palavra, o Sr. presidente em nome de Deus do por encerrar a presente sessão, e pede a auxiliação de secretário que leia a presente ata, e que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros da mesa:

Presidente: - Marques

1º secretário: - José Antonio Rosetti

2º secretário: - Antonio Ferreira Santana